

BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 20
MATEMÁTICA	21 a 25
INFORMÁTICA	26 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

05/05/2019

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Nas pedras de sua escada.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES.

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova, sendo terminantemente vedado ao candidato sair com quaisquer anotações. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante.
- 7 Os **três** últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 11.

Texto 1

Uma breve história da conquista espacial

Na imaginação humana, a conquista do espaço exterior deve ter começado na pré-história, com a contemplação do céu. Dezenas de milhares de anos mais tarde, já na antiguidade histórica, alguns povos civilizados aprenderam a descrever e prever com admirável precisão o movimento aparente dos astros na abóbada celeste. Entretanto, até a Idade Moderna o Universo permaneceu inteiramente misterioso. Os bandeirantes já tinham desbravado o interior do Brasil quando, finalmente, na Europa, foram descobertas leis físicas capazes de explicar os movimentos dos corpos celestes (entre os quais a própria Terra). Ficou demonstrado que os objetos materiais com que convivemos na superfície da Terra estão sujeitos a essas mesmas leis. A partir dessa época o conhecimento científico da Natureza vem se acumulando. O espaço exterior deixou de ser inacessível. Todavia a cada nova descoberta a humanidade constata que o mistério do Universo é maior e mais fascinante do que antes se imaginava. Há trezentos anos, no fim do século XVII, um hipotético discípulo de Isaac Newton já teria conhecimentos de física suficientes para analisar a dinâmica de voo de uma nave espacial. Poderia até fazer uma estimativa da propulsão necessária ao lançamento. Seus cálculos demonstrariam que construir uma tal nave e lançá-la ao espaço estava completamente fora do alcance da tecnologia então disponível. De fato, não é nada fácil acelerar um objeto às enormes velocidades que possibilitam iniciar um voo espacial a partir da superfície da Terra. A propósito, naquela época só faria sentido explorar o espaço com naves tripuladas, as quais pesariam toneladas e teriam de ser capazes de trazer os astronautas, vivos, de volta para casa. Não havia outra forma de tirar proveito da experiência. As comunicações pelo rádio só seriam inventadas duzentos anos mais tarde, no fim do século XIX, e equipamentos automáticos capazes de substituir o ser humano na exploração do espaço só se tornariam realidade em pleno século XX. Por tudo isso, até 1957 as viagens espaciais foram apenas um sonho, que se expressava na ficção literária. Entre os pioneiros de estudos e experimentos em astronáutica merecem destaque Konstantin E. Tsiolkovsky, Robert H. Goddard e Hermann Oberth. Trabalhando independentemente, quase sempre com poucos recursos, eles resolveram problemas de engenharia e demonstraram que foguetes de propulsão química poderiam um dia levar cargas úteis ao espaço. Em geral seus trabalhos foram mal compreendidos e receberam pouco apoio. A possibilidade concreta de uso militar dos foguetes é que levou os governos da Alemanha, da URSS e dos EUA, a partir de um dado momento, a apreciar e aproveitar os resultados obtidos por esses pioneiros. Durante a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha investiu no desenvolvimento de foguetes de propelentes líquidos para transportar “bombas voadoras”. Até o fim da guerra, Oberth trabalhou com Wernher Von Braun e uma equipe de especialistas na base de Peenemünde. Depois da guerra, os EUA e a URSS aproveitaram a experiência dos alemães em seus programas de armamentos, cujos foguetes oportunamente também se prestariam à exploração do espaço. O lançamento do primeiro satélite artificial da Terra, o Sputnik 1, a 4 de outubro de

1957, marca o início da Era Espacial. Era uma esfera de alumínio de 58 cm de diâmetro e 84 kg de massa, com instrumentos rudimentares e um transmissor de rádio. Entrou em órbita elíptica entre 230 e 942 km de altura. Um mês depois a URSS pôs em órbita o segundo Sputnik, de meia tonelada, com uma cadela a bordo, usando um foguete com empuxo de centenas de toneladas. O primeiro satélite lançado pelos EUA com sucesso foi o pequeno Explorer 1, de 8 kg, em 31 de janeiro de 1958. A vida útil desses primeiros satélites em geral não passava de poucas semanas. A URSS atingiu a Lua com uma sonda de impacto (Luna 2) em setembro de 1959. No mês seguinte, com a Luna 3, obteve imagens da face da Lua que nunca é vista da Terra. Em 1960 os EUA lançaram um satélite meteorológico (Tiros 1), um satélite de navegação (Transit 1B) e um satélite passivo de comunicações (Echo 1). Este último era um enorme balão esférico inflado no espaço para refletir as ondas de rádio. Ao findar aquele ano já tinham entrado em órbita 44 satélites. Impulsionada pela Guerra Fria, a corrida espacial entre as duas superpotências começava a gerar resultados científicos importantes, como a descoberta dos cinturões de radiação que circundam nosso planeta. Por alguns anos a URSS e os EUA foram os únicos países capazes de explorar o espaço. Aos demais faltava a capacidade de lançamento. O desenvolvimento de grandes foguetes guiados, custoso e incerto, estava então intimamente ligado à necessidade de produzir mísseis balísticos de longo alcance. A URSS, por esforço próprio, inspirada na tradição de parcerias estratégicas e aproveitando alguns técnicos e materiais capturados da Alemanha em 1945, foi a primeira a produzir foguetes de grande empuxo, que lhe deram clara vantagem até meados da década de sessenta. Os EUA dispunham de amplos recursos econômicos e tecnológicos, tinham experiência própria graças ao trabalho de Goddard, e contavam com os melhores especialistas de Peenemünde. Entretanto, em boa parte devido a problemas organizacionais, ficaram a reboque da URSS no início da corrida espacial. Até o lançamento do Sputnik 1 a perspectiva da exploração do espaço não empolgara a opinião pública nos EUA, onde o assunto era visto em setores do governo como uma disputa entre grupos rivais do Exército, Marinha e Força Aérea. O impacto causado pelo sucesso dos soviéticos levou os EUA a uma reação rápida e exemplar: houve uma autocrítica implacável, cresceu a demanda popular por resultados imediatos e o governo entendeu que precisava se reorganizar. O “efeito Sputnik”, além de diligenciar a criação da NASA, agência espacial constituída com base nos centros de pesquisa e equipes técnicas já disponíveis, desencadeou um processo de mudanças no sistema educacional. Em todo o país houve um esforço para ampliar e melhorar o ensino de matemática e ciências nas escolas. A corrida espacial marcou presença até nos jardins de infância norte-americanos, onde muitas crianças aprenderam primeiro a contar na ordem regressiva, como nos lançamentos: 10, 9, 8, ...

CARLEIAL, A. B. Uma breve história da conquista espacial. *Parcerias estratégicas*. V. 4. n. 7, 1999. Disponível em: <<http://seer.cgee.org.br>>. Acesso em: 15 jan. 2019. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

No título do texto, a expressão “breve história” remete ao fato de que

- (A) as viagens espaciais são características da era atual.
- (B) o conteúdo do texto constitui uma visão panorâmica do tema.
- (C) o texto apresenta fatos científicos sem comprovação.
- (D) as temáticas da astronomia são pouco abordadas nos meios científicos.

— QUESTÃO 02 —

Qual fato comprova o argumento de que estudos sistematizados do espaço exterior à Terra são relativamente tardios?

- (A) A descoberta das leis físicas explicativas dos movimentos dos corpos celestes é posterior ao movimento de ocupação do interior do Brasil.
- (B) A constatação de que a matéria existente na superfície da Terra está sujeita às mesmas leis naturais impulsionadoras dos movimentos dos corpos celestes.
- (C) A capacidade científica de descrição fiel do material, do diâmetro e da massa estrutural do Sputnik 1.
- (D) A realização de pesquisa em engenharia, química e carga espacial por autores como Hermann Oberth.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se o processo coesivo do texto, a expressão “a propósito”, no trecho “A propósito, naquela época só faria sentido explorar o espaço com naves tripuladas”,

- (A) nega a finalidade dos experimentos espaciais da época.
- (B) apresenta uma nova abordagem sobre o tema desenvolvido.
- (C) introduz um conteúdo reforçador das informações anteriores.
- (D) demonstra as verdadeiras intenções dos cientistas espaciais.

— QUESTÃO 04 —

Considerando-se a funcionalidade para a organização gramatical do texto, qual trecho constitui um fato?

- (A) “a conquista do espaço exterior deve ter começado na pré-história, com a contemplação do céu”.
- (B) “alguns povos civilizados aprenderam a descrever e prever com admirável precisão o movimento aparente dos astros na abóbada celeste”.
- (C) “um hipotético discípulo de Isaac Newton já teria conhecimentos de física suficientes para analisar a dinâmica de voo de uma nave espacial”.
- (D) “naquela época só faria sentido explorar o espaço com naves tripuladas, as quais pesariam toneladas e teriam de ser capazes de trazer os astronautas, vivos, de volta para casa”.

— QUESTÃO 05 —

Inferir-se do texto que uma importante estratégia americana para incentivar a corrida espacial envolveu

- (A) a adesão da opinião pública.
- (B) o reforço nas parcerias estratégicas.
- (C) o investimento em infraestrutura.
- (D) a reconciliação com inimigos históricos.

— QUESTÃO 06 —

Quanto à sua função social e discursiva, o Texto 1 objetiva

- (A) promover atividades governamentais sistematizadas voltadas para as conquistas espaciais e científicas.
- (B) orientar cientistas espaciais a respeito de estratégias operacionais viáveis à produção de conhecimento relevante.
- (C) contrapor ideias a respeito da viabilidade de determinados programas governamentais internacionais.
- (D) divulgar para a comunidade em geral informações a respeito de uma determinada área de estudos e pesquisas.

— QUESTÃO 07 —

Qual informação pressupõe uma ação extremada na política interna americana voltada para a corrida espacial?

- (A) “No mês seguinte, com a Luna 3, obteve imagens da face da Lua que nunca é vista da Terra”.
- (B) “O primeiro satélite lançado pelos EUA com sucesso foi o pequeno Explorer 1, de 8 kg, em 31 de janeiro de 1958”.
- (C) “Impulsionada pela Guerra Fria, a corrida espacial entre as duas superpotências começava a gerar resultados científicos importantes”.
- (D) “A corrida espacial marcou presença até nos jardins de infância norte-americanos, onde muitas crianças aprenderam primeiro a contar na ordem regressiva”.

— QUESTÃO 08 —

Na configuração estrutural do texto, predominam sequências

- (A) injuntivas, que cooperam para a promoção do envolvimento do leitor com a temática abordada.
- (B) narrativas, cuja funcionalidade está voltada para representação dos fatos em uma linha cronológica.
- (C) descritivas, que apresentam detalhadamente a configuração do espaço físico a fim de atribuir veracidade ao conteúdo.
- (D) argumentativas, que expressam a opinião do autor a respeito da temática com base em um jogo de contraposição de ideias.

— QUESTÃO 09 —

Em qual organização oracional o uso do “que” está a serviço da constituição pragmática do texto e não auxilia na representação do evento descrito?

- (A) “A cada nova descoberta a humanidade constata que o mistério do Universo é maior e mais fascinante do que antes se imaginava”.
- (B) “A possibilidade concreta de uso militar dos foguetes é que levou os governos da Alemanha, da URSS e dos EUA a apreciar e aproveitar os resultados obtidos por esses pioneiros”.
- (C) “Seus cálculos demonstrariam que construir uma tal nave e lançá-la ao espaço estava completamente fora do alcance da tecnologia então disponível”.
- (D) “Houve uma autocrítica implacável, cresceu a demanda popular por resultados imediatos e o governo entendeu que precisava se reorganizar”.

— QUESTÃO 10 —

Quanto à constituição e funcionalidade do sujeito, na frase “Ficou demonstrado que os objetos materiais com que convivemos na superfície da Terra estão sujeitos a essas mesmas leis”, há

- (A) uma recuperação resumida de todos os referentes já mencionados no texto.
- (B) a necessidade do estabelecimento de um agente específico nas frases subseqüentes.
- (C) a impossibilidade de recuperação do referente humano responsável pela contemplação do universo.
- (D) um processo de impessoalização dos agentes europeus envolvidos nas pesquisas espaciais.

— QUESTÃO 11 —

O “efeito Sputnik” constitui

- (A) a possibilidade de serem registradas e catalogadas imagens do espaço sideral.
- (B) a busca por parcerias estratégicas produtivas na corrida espacial.
- (C) a reação americana ao ineditismo russo ao lançar no espaço o primeiro satélite artificial.
- (D) a constatação de que espaço é infinitamente misterioso e fascinante.

— RASCUNHO —

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões 12 e 13.

Texto 2

China faz história ao pousar sonda pela primeira vez do lado oculto da Lua

Lançada em dezembro de 2018, a sonda lunar Chang'e-4 fez um "pouso suave" às 2h26 (horário de Greenwich) do dia 3 de janeiro de 2019, e transmitiu a primeira imagem em "close" do lado oculto da Lua, informou a Agência Nacional de Administração Espacial da China.

A Lua está ligada à Terra pelas marés, girando na mesma velocidade enquanto orbita nosso planeta, por isso seu lado oculto – ou "lado negro" – jamais é visível para nós. Espaçonaves anteriores viram o lado oculto, mas nenhuma havia pousado nele.

O pouso "ergue o véu de mistério" do lado oculto da lua e "iniciou um novo capítulo na exploração lunar humana", disse a agência em um comunicado publicado em seu site, que incluiu uma foto colorida que mostra um grande ângulo de uma cratera da superfície da lua.

A sonda, que tem um módulo de aterrissagem e um jipe, desceu em uma área escolhida na Cratera Von Karman, próxima do polo sul da lua, depois de entrar na órbita lunar em meados de dezembro.

Entre as tarefas da Chang'e-4 estão observações astronômicas, análises do terreno lunar, da forma do solo e da composição mineral e a medição da radiação de nêutrons e os átomos neutros para estudar o meio ambiente do lado oculto.

O pouso é um marco para a China, que corre para alcançar a Rússia e os Estados Unidos e se tornar uma grande potência espacial até 2030. Pequim planeja iniciar a construção de sua própria estação espacial tripulada no ano que vem. Embora a China tenha insistido que suas ambições são totalmente pacíficas, o Departamento de Defesa dos EUA a acusou de desenvolver atividades para impedir outras nações de usarem recursos situados no espaço durante uma crise.

À parte suas ambições civis, a China já testou mísseis antissatélite, e o Congresso norte-americano proibiu a agência espacial dos EUA de cooperar com sua equivalente chinesa devido a preocupações de segurança.

Agora que a competição está se acelerando no espaço, o presidente dos EUA, Donald Trump, pretende criar uma nova "Força Espacial" que seria uma sexta divisão dos militares até 2020.

Mas a corrida espacial também acelera no setor privado, já que várias empresas almejam comercializar as viagens espaciais – como a californiana SpaceX, que agitou a indústria com seus foguetes reutilizáveis e de baixo custo Falcon 9.

MARTINA, M. *Extra.Globo*. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/mundo/>. Acesso em: 18 jan. 2019. [Adaptado].

— QUESTÃO 12 —

Os Textos 1 e 2 se aproximam quanto à temática, mas se distinguem quanto à função social e discursiva porque o Texto 2

- (A) noticia um importante feito de cientistas espaciais contemporâneos.
- (B) faz uma promoção oficial dos feitos do governo da China.
- (C) tenta convencer o leitor de que a China alcançou o topo da corrida espacial.
- (D) oferece informações técnicas para um leitor especializado.

— QUESTÃO 13 —

Considerando-se as informações do Texto 1, o feito chinês apresentado no Texto 2 é histórico porque

- (A) reedita estratégias de exploração da cratera lunar usadas anteriormente pelos russos.
- (B) decorre de um acordo de cooperação entre potenciais inimigos internacionais.
- (C) registra pela primeira vez imagens do lado negro, oculto e desconhecido da lua.
- (D) decorre da exploração inédita da forma, estrutura e composição do espaço oculto do ambiente lunar.

Releia o Texto 2 para responder às questões de 14 a 18.

— QUESTÃO 14 —

O significado e a classe da palavra “órbita” são contextualmente distintos com base

- (A) na posição do acento tônico.
- (B) na concordância com “marés”.
- (C) no número de sílabas.
- (D) no tipo de derivação prefixal.

— QUESTÃO 15 —

Na organização semântica do texto, em qual uso das aspas há uma estratégia metafórica para valorizar o feito chinês?

- (A) "lado negro"
- (B) "força Espacial"
- (C) "close"
- (D) "ergue o véu de mistério"

— QUESTÃO 16 —

Quanto ao seu papel para a progressão textual, o trecho “A Lua está ligada à Terra pelas marés, girando na mesma velocidade enquanto orbita nosso planeta”

- (A) reforça a importância do pouso feito pela sonda espacial.
- (B) justifica a existência do lado oculto da lua a partir da ótica terrestre.
- (C) exemplifica um dos mistérios lunares jamais revelados.
- (D) apresenta informações de conhecimento restrito ao governo chinês.

— QUESTÃO 17 —

Na composição argumentativa do texto, a oração “Embora a China tenha insistido que suas ambições são totalmente pacíficas” instaura uma sequência discursiva que

- (A) envolve quebra de expectativa em relação às tradicionais consequências da corrida espacial.
- (B) acrescenta informações comprovadoras de que o feito chinês coopera para o crescimento econômico mundial.
- (C) enumera novos investimentos americanos decorrentes das últimas conquistas da corrida espacial internacional.
- (D) demonstra as estratégias chinesas para se firmar como um dos líderes da exploração espacial.

— QUESTÃO 18 —

Qual estratégia é decisiva para levar a China ao topo do ranking da corrida espacial internacional?

- (A) O projeto de construção de sua própria estação espacial tripulada.
- (B) O emprego de automóveis em uma expedição espacial.
- (C) A comercialização de viagens espaciais por empresas privadas.
- (D) A análise detalhada do solo da superfície lunar.

Leia o Texto 3 para responder às questões 19 e 20.

Texto 3



QUINO, J. L. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 228. (Adaptado).

— QUESTÃO 19 —

O texto inova ao abordar a questão da exploração espacial pelo viés

- (A) da conquista científica.
- (B) da urbanização lunar.
- (C) do comércio turístico.
- (D) do desenvolvimento tecnológico.

— QUESTÃO 20 —

Considerando-se a pergunta da personagem, as informações não verbais produzidas no penúltimo quadrinho sugerem

- (A) reflexão.
- (B) espanto.
- (C) certeza.
- (D) admiração.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 21 —**

Leia o texto a seguir.

A Netflix superou sua estimativa de crescimento e adicionou 8,712 milhões de assinantes ao serviço de streaming, no último trimestre de 2018, um aumento de 32% em relação ao número de assinantes que foram adicionados no mesmo período do ano anterior. A empresa esperava adicionar, no último trimestre de 2018, 7,6 milhões de pessoas.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/>> . Acesso em: 5 jan. 2019. (Adaptado).

De acordo com os dados apresentados, se o número de usuários adicionados, no último trimestre de 2018, fosse exatamente o número esperado pela empresa, então, a taxa de crescimento do número de usuários que foram adicionados no último trimestre de 2017 para o número de usuários adicionados no último trimestre de 2018 seria, aproximadamente, igual a

- (A) 15%.
- (B) 17%.
- (C) 32%.
- (D) 47%.

— QUESTÃO 22 —

Uma locadora de veículos aluga em média 160 carros por dia, cobrando R\$ 120,00 pela diária de cada carro. O proprietário da locadora percebeu que, cada vez que diminuía R\$ 10,00 no valor da diária, ele alugava 20 carros a mais por dia. Neste caso, para que a locadora tenha faturamento diário máximo, o preço da diária de cada veículo deve ser de

- (A) R\$ 90,00.
- (B) R\$ 100,00.
- (C) R\$ 160,00.
- (D) R\$ 200,00.

— QUESTÃO 23 —

Um construtor dispõe de duas barras de parafusos com 180 cm e 140 cm, respectivamente. Ele deseja cortar as barras em pedaços menores, todos do mesmo tamanho e de maior comprimento possível. Nestas condições, o número de pedaços menores que ele conseguirá obter será igual a

- (A) 16.
- (B) 20.
- (C) 24.
- (D) 30.

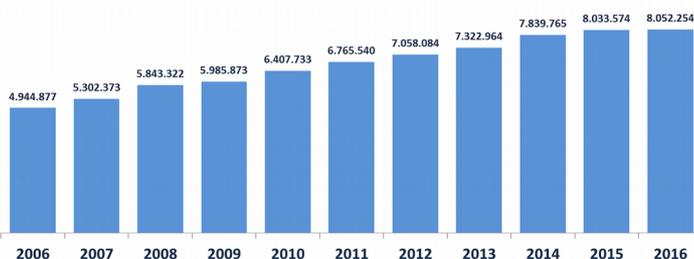
— QUESTÃO 24 —

O processo de resfriamento de um corpo, conhecido como lei de resfriamento de Newton, é descrito por uma função exponencial dada por $T(t) = T_A + B \cdot 3^{Ct}$, onde $T(t)$ é a temperatura do corpo, em graus Celsius, no instante t , dado em minutos, T_A é a temperatura ambiente, que é considerada constante, e B e C são constantes. O referido corpo foi colocado dentro de um congelador que tem temperatura constante de -24 graus. Um termômetro no corpo indicou que ele atingiu 0° C após 90 minutos e chegou a -16° C, após 180 minutos. Nesse caso, o valor da constante B é igual a

- (A) 18
- (B) 36
- (C) 72
- (D) 216

— QUESTÃO 25 —

O gráfico a seguir mostra o número de matrículas na educação superior do Brasil no período de 2006 a 2016.



Disponível em: <http://www.inep.gov.br/educacao_superior/>. Acesso em: 15 jan. 2019.

De acordo com os dados apresentados, o período com a menor taxa de crescimento foi de

- (A) 2006/2007.
- (B) 2009/2010.
- (C) 2012/2013.
- (D) 2015/2016.

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 26 —**

No sistema operacional Windows 7, a fragmentação faz com que o disco rígido tenha um trabalho adicional que pode deixar o computador lento. O desfragmentador de disco reorganiza dados fragmentados para que o disco rígido trabalhe de forma mais eficiente. Entretanto, o disco rígido deve ter sido formatado usando o sistema de arquivos

- (A) HFS+, MFS ou HPFS.
- (B) Ext2, Ext3 ou Reiser.
- (C) NTFS, FAT ou FAT32.
- (D) Next3, Soup ou Xsan.

— QUESTÃO 27 —

Nas versões mais recentes do programa Microsoft Word é possível salvar ou converter os arquivos diretamente para os formatos Portable Document Format ou

- (A) Excel Spreadsheet Sample.
- (B) Comma Separated Values.
- (C) Tagged File Format.
- (D) Xml Paper Specification.

— QUESTÃO 28 —

Um cabo cruzado (do inglês: crossover) é um cabo de rede par trançado que permite a ligação de dois computadores pelas respectivas placas de rede, sem a necessidade de um

- (A) switch.
- (B) browser.
- (C) cluster.
- (D) drive.

— QUESTÃO 29 —

Os dispositivos para armazenamento de dados com tecnologia do tipo SSD (do inglês: Solid State Drive) estão substituindo gradativamente os tradicionais dispositivos com tecnologia do tipo magnética. Em comparação à tecnologia do tipo magnética, a SSD apresenta, de forma geral,

- (A) menor tempo de acesso e maior consumo de energia.
- (B) maior tempo de acesso e maior consumo de energia.
- (C) menor tempo de acesso e menor consumo de energia.
- (D) maior tempo de acesso e menor consumo de energia.

— QUESTÃO 30 —

Em sistemas computacionais, além das ameaças causadas por invasores nocivos, dados valiosos podem ser perdidos por acidente. Algumas das causas mais comuns de perda acidental de dados são aquelas decorrentes de erros de hardware ou de software, de erros humanos e de

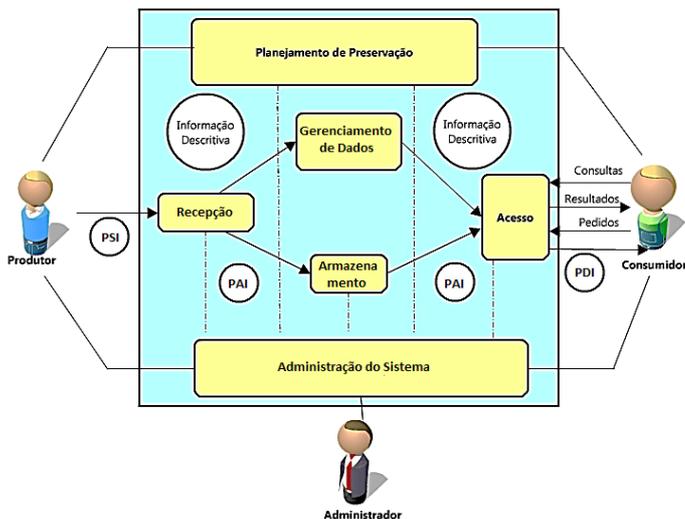
- (A) espionagens digitais.
- (B) fenômenos naturais.
- (C) criptografias simétricas.
- (D) cifragens públicas.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

— QUESTÃO 31 —

Analise o modelo de Thomaz apresentado a seguir.



Fonte: Thomaz (2004, apud SOUZA, 2014, p. 68) [Adaptado].

Esta figura refere-se ao modelo

- (A) de informação SAAI.
- (B) LOCKSS.
- (C) PAIs.
- (D) funcional OAIS.

— QUESTÃO 32 —

Conforme Toutain (2006), como as bibliotecas eram físicas, o alcance de seus serviços ficava restrito às comunidades que a elas conseguiam ter acesso. Com o surgimento da internet, esta situação evoluiu de forma drástica e as bibliotecas digitais tornaram-se, desse modo, um instrumento poderoso de distribuição, cooperação e acesso ao conhecimento, atendendo e podendo servir de foco agregador a uma comunidade segmentada, distribuída geograficamente. Desse modo, as bibliotecas digitais utilizam

- (A) Dublin Core, que é um sistema para identificar univocamente objetos digitais na WEB.
- (B) assinatura digital, que é o documento emitido e assinado digitalmente por uma autoridade.
- (C) criptografia, que é o registro de informação codificado por meio de dígitos binários.
- (D) semântica, que estuda a linguagem natural e formal e sua função de representação, o que significa ou a que se refere.

— QUESTÃO 33 —

Vicentini (2006) afirma que o desenvolvimento de biblioteca digital parte de um movimento global em muitos setores da sociedade, com direcionamento ao trabalho virtual e aos serviços eletrônicos, hoje constantes, devido ao grande avanço das tecnologias da informação. Nesse contexto,

- (A) o modelo de gestão de uma biblioteca digital deve atender acima de tudo às características de cada instituição e deve ser centralizado.
- (B) a tecnologia a ser escolhida deve ser flexível e permitir adaptações rápidas quando houver necessidade de alterações.
- (C) frequentemente, se deve pensar que o principal usuário será o da sua instituição.
- (D) a partir da estruturação da biblioteca digital com acesso via internet, certas categorias de usuários não podem ter acesso aos documentos nela publicados.

— QUESTÃO 34 —

De acordo com Baptista e Mueller (2005), embora não haja consenso sobre todas as profissões que poderiam ser incluídas na designação “profissionais da informação”, pode-se dizer, que no Brasil, o núcleo desse grupo é formado por

- (A) bibliotecários, arquivistas, museólogos e documentalistas.
- (B) especialistas, mestres e doutores em ciência da informação.
- (C) bibliotecários, arquivistas e mestres e doutores em ciência da informação.
- (D) bibliotecários, arquivistas, museólogos e jornalistas.

— QUESTÃO 35 —

Para Vergueiro (2002), as Leis de Raganathan têm elementos que demonstram preocupação capital dos teóricos da qualidade. Dentre as Leis de Raganathan, o planejamento, que é indispensável para a qualidade dos serviços de biblioteca, pode ser interpretado pela lei:

- (A) a cada leitor o seu livro.
- (B) a biblioteca é um organismo em crescimento.
- (C) poupe o tempo do leitor.
- (D) os livros são para usar.

— QUESTÃO 36 —

De acordo com a NBR 6023:2018, quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Os elementos complementares para trabalhos acadêmicos são:

- (A) ano de depósito e nome do curso.
- (B) nome do orientador e número de páginas.
- (C) tipo do trabalho e local.
- (D) vinculação acadêmica e data da defesa.

— QUESTÃO 37 —

A NBR 10520:2002 determina que as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques devem ser indicadas do seguinte modo:

- (A) Supressões [...], interpolações, acréscimos ou comentários [] e ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.
- (B) Supressões [], interpolações, acréscimos ou comentários [...] e ênfase ou destaques: grifo ou negrito ou itálico.
- (C) Supressões (...), interpolações, acréscimos e comentários () e ênfase ou destaques: grifo ou negrito em itálico.
- (D) Supressões (), interpolações, acréscimos e comentários (...) e ênfase ou destaques: grifo ou negrito em itálico.

— QUESTÃO 38 —

É um processo investigativo que propicia o aprendizado ativo, independente e contextualizado; o pensamento reflexivo e o aprender a aprender ao longo da vida. Neste processo, as pessoas têm capacidade de tomar melhores decisões por saberem selecionar e avaliar as informações e transformá-las em conhecimento aplicável. O conceito apresentado por Gasque (2013) é o de

- (A) habilidade informacional.
- (B) alfabetização informacional.
- (C) competência informacional.
- (D) letramento informacional.

— QUESTÃO 39 —

Para Meadows (1999), a maneira como o cientista transmite as informações depende do veículo empregado, da natureza das informações e do público-alvo. E, para o autor, a comunicação encontra-se no coração da ciência, pois

- (A) no século XIX começou-se a fazer pesquisa científica e, por conseguinte, pela primeira vez, houve comunicação científica.
- (B) a pesquisa científica pode ser comunicada de várias formas, sendo que as duas mais importantes são a fala e a escrita.
- (C) os periódicos científicos surgiram com a necessidade de comunicação, do modo mais eficiente possível, para a população de modo geral.
- (D) periódicos e livros são publicados e em seguida armazenados por longos períodos em bibliotecas, já que são exemplos de comunicação informal.

— QUESTÃO 40 —

Para Meadows (1999), revista é uma maneira abreviada de nos referirmos a uma coletânea de artigos científicos escritos por diferentes autores. Além disso,

- (A) as informações nas ciências sociais, frequentemente, são menos codificadas que nas ciências, de modo que a literatura antiga continua sendo citada.
- (B) as diferenças entre as disciplinas não são significativas quanto parece, assim é razoável supor que também se reflitam nos padrões de comunicação.
- (C) o efeito de proximidade é importante para se examinar o grau de internacionalização das disciplinas nas ciências.
- (D) os artigos de periódicos são dos tipos mais comuns de publicação de pesquisa e classificados como o tipo mais importante de publicação.

— QUESTÃO 41 —

Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação (CAPES, 2017). Desse modo, o Qualis

- (A) é a classificação para avaliar a produção científica dos programas de pós-graduação baseada na avaliação bimestral.
- (B) afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação.
- (C) classifica os periódicos que são enquadrados em estratos indicativos da qualidade, de A1 a C, sendo A1 o estrato menor.
- (D) indexa o mesmo periódico em duas ou mais áreas distintas, o que constitui inconsistência da área pertinente ao conteúdo veiculado.

— QUESTÃO 42 —

O agravamento do impacto ambiental com o fenômeno do “lixo eletrônico”; o mercado altamente competitivo da tecnologia da informação, levando a ciclos de renovação de tecnologia a cada período de 3 a 5 anos; a dificuldade para estabelecer as fronteiras dos documentos de natureza multimídia e hipertextual em redes distribuídas de longa distância, e no contexto digital a distinção entre documento original e cópia não é clara. Esses são problemas fundamentais da

- (A) educação ambiental.
- (B) preservação digital.
- (C) comunicação científica.
- (D) transferência da informação.

— QUESTÃO 43 —

Dentre as disciplinas que atuaram até hoje no campo da informação, para Le Coadic (2004) está a biblioteconomia. Segundo Le Coadic, a biblioteconomia é uma

- (A) ciência, uma tecnologia rigorosa.
- (B) disciplina da bibliologia que tem como objeto de estudo o livro.
- (C) técnica não convencional de organização e análise de qualquer tipo de documento.
- (D) prática de organização.

— QUESTÃO 44 —

Para Shera (1969), “Nenhuma teoria do conhecimento – e, conseqüentemente, nenhuma ordenação de conceitos – é possível sem levar em conta essa habilidade fundamental do espírito humano, de formar conceitos e de perceber, além deles, as categorias fundamentais que impregnam um número quase infinito de conceitos específicos possíveis”. A autora se refere no parágrafo à

- (A) catalogação.
- (B) classificação.
- (C) antologia.
- (D) taxonomia.

— QUESTÃO 45 —

Os FRBR definem entidades como objetos-chave de interesse para os usuários de registros bibliográficos, podendo ser concretos ou abstratos. As 10 entidades incluídas no modelo são apresentadas em três grupos distintos. O grupo 1 possui quatro entidades, a saber:

- (A) pessoa, local, origem e entidade coletiva.
- (B) conceito, objeto, lugar e evento.
- (C) obra, expressão, manifestação e item.
- (D) nome, data, acontecimento e relacionamento.

— QUESTÃO 46 —

O desenvolvimento de coleções é um processo cíclico, ininterrupto, com atividades regulares e contínuas, respeitando a especificidade de cada tipo de unidade de informação em função de seus objetivos e usuários, sem que uma etapa chegue a se distinguir das outras (VERGUEIRO, 1989). Para o autor, desenvolvimento de coleções difere conforme a ênfase da biblioteca:

- (A) universitária – possui uma clientela mais dinâmica, diversificada, que deve ser acompanhada com bastante atenção devido à mudança de gosto e interesse. As necessidades informacionais da comunidade variam quase na mesma proporção em que variam os grupos.
- (B) pública – deve atender aos objetivos da comunidade. A seleção não é o mais importante e sim o volume devido ao perfil dos usuários, pois, para eles, é necessário estudar todos os pontos de vista sobre determinado assunto.
- (C) especializada ou de empresas – existem para atender às necessidades institucionais. O trabalho de análise da comunidade parece ser, assim, aquele que maior ênfase deve receber do bibliotecário.
- (D) escolar – segue o direcionamento do sistema educacional vigente. Com ênfase na seleção de materiais didáticos acompanhando as mudanças nos programas e/ou currículos.

— QUESTÃO 47 —

A política de desenvolvimento de coleções é essencial para o desenvolvimento do acervo de qualquer biblioteca dada a importância da qualidade do acervo para o usuário. De acordo com Vergueiro (1989), a política para desenvolvimento de coleções deve ser um

- (A) plano detalhado preestabelecido, a fim de garantir um mínimo de continuidade ao processo e correções de rota, quando necessárias.
- (B) documento detalhado que torna público os objetivos da biblioteca e suas rotinas contínuas.
- (C) documento extenso e detalhado para informar aos bibliotecários sobre qual material fará parte da coleção.
- (D) plano detalhado para a tomada de decisões que deve buscar os resultados, estabelecendo um fluxo administrativo linear e controlado.

— QUESTÃO 48 —

O serviço de referência nasce no final do século XIX nas bibliotecas públicas norte-americanas (ACCART, 2012). Para o autor, o objetivo do serviço de referência é auxiliar e orientar o usuário na busca da informação pertinente. No ambiente virtual, o autor afirma que o serviço de referência mostra o desejo de atrair a atenção do usuário para um serviço que pode responder em linha qualquer tipo de pergunta, com assistência de um profissional. Essa afirmação se refere

- (A) ao caráter de intangibilidade, que pode ser caracterizado no serviço virtual pelo fato de a utilização ser livre para todos, a qualquer instante e em qualquer lugar e o tempo de resposta é imediato.
- (B) ao serviço de referência virtual que constitui, falando propriamente, uma ferramenta da Web 2.0, com muitas possibilidades de interação oferecidas.
- (C) às bases de perguntas/respostas em linha, que são muitas vezes “anonimizadas”, isto é, o usuário deve antecipadamente registrar-se com um pseudônimo para apresentar sua questão.
- (D) ao serviço de referência virtual que nem sempre consegue ser personalizado, diferente do serviço presencial que possui características de um serviço “artesanal”, trabalho sob medida para o usuário.

— QUESTÃO 49 —

A referência virtual por excelência é o elo entre os que procuram (os usuários) e os que sabem como procurar a informação (profissionais da informação), e se valem do ambiente digital, que se apresenta de diferentes modos, com o lema: a era do acesso à informação, segundo Accart (2012). Esse ambiente digital, que introduz mudanças, leva os profissionais de referência para

- (A) entenderem e adaptarem-se aos diferentes estudos em que os usuários se valem de uma metodologia real ao procurarem informações.
- (B) validarem as informações encontradas na internet que é prescindível, pois a população de estudantes e grande público confia nos mecanismos de busca ou nas enciclopédias em linha, como a *Wikipédia*.
- (C) sensibilizarem os usuários a fazerem o arquivamento de suas publicações preferencialmente no sítio institucional, e não em página pessoal, o que é uma função de formação.
- (D) orientarem que a digitalização de documentos, no mundo atual, se mostra decrescente entre as profissões relacionadas com a informação.

— QUESTÃO 50 —

Uma importante fonte de informação na internet são as páginas ou artigos que contêm informações básicas sobre um assunto ou sobre serviços e produtos de um site. Estas páginas são chamadas de

- (A) FTP.
- (B) GOPHER.
- (C) WAIS.
- (D) FAQ.

— QUESTÃO 51 —

A barreira linguística impede muitas vezes o acesso à informação, sendo também um grande obstáculo para o conhecimento mundial dos resultados das pesquisas, e a utilização de traduções é o melhor meio para superá-la.

O texto acima se refere a uma fonte

- (A) primária.
- (B) secundária.
- (C) terciária.
- (D) quartenária.

— QUESTÃO 52 —

As bibliotecas contribuem diretamente para a melhoria da qualidade do ambiente de ensino e pesquisa nas instituições, sejam elas voltadas ao desenvolvimento de produtos e serviços para atender ao mercado ou para promovê-la e facilitar a educação e a cultura da sociedade em geral (HERNAMPÉREZ e BLATTMANN, 2007). No processo de avaliação e autorização de cursos, a biblioteca ocupa um dos maiores requisitos. Com base no exposto,

- (A) os indicadores para a autorização e o reconhecimento de cursos superiores na IES são rotinas de uma biblioteca. Essas rotinas são de responsabilidade do bibliotecário, porém a administração de recursos financeiros e humanos é de responsabilidade gerencial do gestor da IES.
- (B) o planejamento institucional deve ser autônomo e independente; o bibliotecário organiza as rotinas da biblioteca e a coordenação de ensino conforme a natureza da instituição mantenedora.
- (C) os bibliotecários, além de acompanharem junto ao MEC todo o processo necessário para aplicação dos indicadores de qualidade, precisam desenvolver práticas modernas de gestão, inclusive utilizando técnicas e tecnologias coerentes com a dinâmica do processo administrativo.
- (D) o bibliotecário deve estar atento ao espaço físico, ou seja, um metro quadrado para cada cinco alunos, sala de estudo individual, equipamento, equipe de trabalho, serviços e produtos oferecidos, acesso a portadores de necessidades especiais, quantidade e qualidade do acervo, com um exemplar a cada vinte alunos.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 53 —**

Projeto é a unidade elementar do processo de planejamento, constituindo-se em um conjunto de ações e recursos para a consecução de objetivos concretos, perfeitamente especificados e destinados a gerar benefícios. São muitos os tipos de projetos que podem ser desenvolvidos numa unidade de informação. Assim,

- (A) é possível iniciar um projeto sem planejamento, no entanto, é necessário acompanhar seu desenvolvimento e avaliar seus resultados.
- (B) o projeto, geralmente, tem quatro fases e é na fase de estruturação que são traçados os objetivos gerais e específicos.
- (C) a primeira etapa do projeto consiste na sua redação e o referido projeto deve ser capaz de comunicar, em um só documento, todas as informações referentes à implementação das ações.
- (D) além da construção de indicadores, a etapa planejamento da avaliação prevê a definição de seus respectivos meios de verificação.

— QUESTÃO 54 —

Aplicar novas tecnologias de informação nos serviços oferecidos pelas bibliotecas e arquivos é uma atividade que vai além da escolha, por mais detalhada que seja, do *software* (Côrte et al., 2002). Para as autoras, aplicar as novas tecnologias de informação nos serviços oferecidos em unidades de informação envolve

- (A) investimentos financeiros de elevados custos para a capacitação de recursos humanos, para desenvolvimento de parque tecnológico, além do cumprimento de normas e padrões.
- (B) adaptações a mudanças tecnológicas que melhorem a sua performance, pois é preciso estar atento à questão da obsolescência, na medida em que os projetos são refeitos a cada ano.
- (C) escolha do *software* que, geralmente, inclui a análise da ferramenta, seus recursos, suas potencialidades, a capacidade de parque tecnológico institucional.
- (D) atualmente a ISO 2709, o Protocolo Z39.50 e o Formato MARC, que não são mais essenciais ao processo de automação.

— QUESTÃO 55 —

De acordo com Rodrigues e Prudência (2009), a tecnologia da informação tem contribuído para a existência de uma grande variedade de softwares para automação de bibliotecas no mercado brasileiro: gratuitos, livres, comerciais, especializados, para grandes ou pequenos acervos. Neste contexto, o uso de um destes programas torna-se imprescindível para que haja uma efetiva inserção da biblioteca na tecnologia da informação. Então,

- (A) nas bibliotecas e nos centros de informação, a automação surge para oferecer um atendimento eficaz e eficiente ao usuário, poupar tempo, otimizar os processos, atender à demanda, auxiliar a aquisição, tornar a organização mais precisa e principalmente atender às necessidades do usuário.
- (B) a tecnologia da informação é a reunião de recursos que são responsáveis pela coleta e distribuição da informação. Estas tecnologias utilizam o computador e as telecomunicações para melhorar a realização de sua função.
- (C) grande parte dos *softwares* disponíveis no mercado são feitos com a ajuda de bibliotecários. Os criadores destas ferramentas tecnológicas as constroem considerando os usuários.
- (D) a característica principal de um *software* livre é a acessibilidade do seu código-fonte e personalização indisponível.

— QUESTÃO 56 —

Quanto às características de classificar sabe-se que:

- (A) há tantas possibilidades de classificar quantas forem as semelhanças e diferenças existentes entre os objetos ou as ideias a classificar.
- (B) a qualidade ou o atributo escolhido para servir de base à classificação ou à divisão chama-se princípio de ordenação.
- (C) existem tantas classificações quantas forem as características possíveis de serem empregadas como base na categoria.
- (D) o emprego de uma característica deve ser natural e variável, antes que outro princípio de categoria possa ser empregado.

— QUESTÃO 57 —

Segundo Currás (2010), a maior parte dos tesouros apresentam uma estrutura composta de uma parte

- (A) hierárquica, facetada e gráfica.
- (B) principal, auxiliar e marginal.
- (C) generalizada, especializada e facetada.
- (D) alfabética, sistemática e gráfica.

— QUESTÃO 58 —

Lancaster (2004) recomenda que o indexador não fique “nos bastidores”, mas que também procure desempenhar outras atividades, inclusive a de bibliotecário do setor de

- (A) empréstimo.
- (B) circulação.
- (C) referência.
- (D) seleção.

— QUESTÃO 59 —

Na perspectiva de Slype (1991), a linguagem livre é constituída sobre a base de indexação em linguagem natural de documentos registrados em uma coleção. Existem dois tipos de linguagem livre. São elas:

- (A) lista de autoridade e tesouro.
- (B) lista de palavras-chave e lista de descritores livres.
- (C) cabeçalho de assunto e termos livres de dicionários.
- (D) vocabulário controlado e listas de termos.

— QUESTÃO 60 —

É um meio de encontrar padrões interessantes ou úteis em um contexto de informações textuais não estruturadas, combinado com alguma tecnologia de extração e de recuperação da informação, processo de linguagem natural e de sumarização/indexação de documentos. (Dixson, 1997, apud TRYBULA, 1999).

O conceito apresentado pelo autor se refere ao processo de

- (A) mineração de dados.
- (B) ontologia.
- (C) redes semânticas.
- (D) mineração de texto.